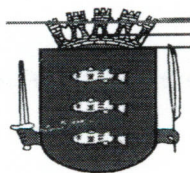


Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

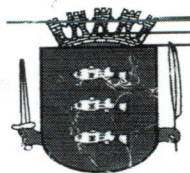
Ata da 10ª Sessão Ordinária do 2º Ano Legislativo da 18ª Legislatura em 02 de maio de 2018.

Aos 02 (dois) dias do mês de maio do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 9 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a 10ª (décima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Ano Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura, sob a presidência do vereador André Luiz Barros da Silva, secretariado pelo vereador Pedro Wagner Brandão Ferreira. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Aloísio Laurindo da Silva, Ednilda Maria de Lima Oliveira, Gilberto Medeiros da Silva, Hildebrando Tenório de Albuquerque Neto, José Everaldo Souto, Marcelo Caldas Nunes, Neilton Costa da Silva, Nilson do Nascimento Santos e Ricardo Francisco Brito da Silva, registrando-se as ausências dos vereadores Jorge Affonso Barros de Mello e José Wagner Costa da Silva, justificadas pela Mesa Diretora. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior. Na oportunidade, o vereador Ricardo Francisco solicitou a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, o qual constou do seguinte: Mensagem nº 003/2018 enviando o Projeto de Lei nº 003/2018, que “Regula o Serviço de Transporte Escolar no município de Marechal Deodoro e adota outras providências”; Ofício do Gabinete do Prefeito enviando o Balanço Geral da Prefeitura Municipal, referente ao exercício financeiro de 2017; Ofício do FAPEN enviando o Balanço Geral do órgão, referente ao exercício financeiro de 2017; Ofício da Secretaria Municipal de Educação enviando o Balanço Geral da mesma, referente ao exercício financeiro de 2017; e Projeto de Lei nº 008/2018, de autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a criação, alteração e extinção de cargos de provimento em comissão no Quadro de Cargos de Provimento em Comissão dos Funcionários da Câmara Municipal de Marechal Deodoro e adota outras providências.” Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Neilton Costa que, após saudar os presentes, solicitou da Mesa Diretora, a devida autorização para se retirar do plenário, motivado pela cirurgia a que será submetido seu pai, no que foi atendido. Com a palavra, o vereador Hildebrando Tenório saudou a todos e solicitou cópias dos ofícios lidos no Expediente. Continuando, falou da problemática do acúmulo de lixo nas ruas, dizendo da reclamação dos moradores, da aquisição de novos caminhões, mas que o novo cronograma de recolhimento deva ser amplamente divulgado. Pedindo um aparte, o vereador Ricardo Francisco disse ter visto que os carros de lixo têm som. Pedindo um aparte, o presidente André Luiz solicitou o envio de ofício à SUSEP, objetivando receber o cronograma de coleta de lixo no Município. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo afirmou que os moradores de Taperaçu estão cobrando a coleta de lixo. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório falou dos animais soltos nas pistas asfálticas, dizendo que a vereadora Ednilda Maria já havia reclamado e citou um acidente acontecido perto da polícia rodoviária, afirmando não ser culpa da Prefeitura, mas que é necessário evitar e acionar o órgão responsável. Falou ainda sobre o Programa Prevenir, dizendo não ter nada contra, mas que são apenas ações rotineiras e muita propaganda. Afirmou serem necessárias mais ações e disse



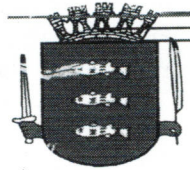
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

ter ouvido o prefeito falar que acabará com as enchentes, mas que o mesmo não é Jesus e o que pode ser feito é dragagem. Disse estar revoltado, pois não vê resultados, externando repúdio, dizendo pedir a Deus que não haja tanta chuva, mas que o Prevenir é uma piada. Ainda com a palavra, falou do projeto do transporte escolar, dizendo ter pedido incessantemente, citando os vereadores que também lutaram e explicando a necessidade do projeto. Disse que o mesmo foi enviado bem perto do período eleitoral, mas afirmou que não irá contestar, que irá lutar pelos melhoramentos, principalmente a saída da clandestinidade. Usando a palavra, a vereadora Ednilda Maria saudou a todos e disse que a atual gestão municipal é muito incompetente, dizendo que não sente orgulho em falar o que o prefeito está fazendo e leu um texto que enfatiza os nortes de uma administração. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto Medeiros disse ter pedido ações de prevenção às chuvas, afirmando ter sido atendido e citando as ações realizadas. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira falou sobre as ruas da Barra Nova, que foram pavimentadas, mas não há escoamento. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria indagou sobre o fato do saneamento está passando pela rua onde mora o vereador Pedro Ferreira, tendo o mesmo e o vereador Gilberto Medeiros explicado as facilidades para melhores ações. Continuando, disse que já há tubulação e espera que sejam feitas as melhorias. Falou do paliativo do escoamento da Rua do Mangueira, informando que está do mesmo jeito, estando os moradores "ilhados". Falou ainda que, durante as enchentes passadas, os moradores foram muito prejudicados, mas não serviu de exemplo. Disse que os trabalhos executados não são acompanhados por profissionais da área, apontando os trabalhos mal feitos e o que falta para melhoramentos. Falou que a administração não executa e, quando o faz, não coloca placas indicativas, afirmando ser sabedora que virá uma nova construtora e que vai denunciar. Ainda com a palavra, solicitou o envio de ofício ao prefeito, com cópia para a Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando terraplanagem e iluminação pública na rua principal do povoado Cabreiras; terraplanagem e escoamento na rua do Clube dos Correios; e escoamento das águas pluviais da Rua dos Cajueiros e Estiva, em Taperaguá. Continuando, falou da falta de coleta de lixo, dizendo que os animais rasgam as sacolas, sendo que, após as denúncias, o lixo foi retirado. Falou ainda sobre os animais soltos, disse que pode culpar o prefeito, pois o mesmo deveria fazer estudos técnicos, a fim de evitar acidentes, como o ocorrido. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse ser humanamente impossível acompanhar, a não ser por meio de denúncias, em que a equipe irá coibir. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria disse não concordar, afirmando que há superintendência que possa fazer o trabalho preventivo. Disse que a equipe até tem técnicos, mas não atuam. Disse saber que há também veterinários, mas que não trabalham. Ainda com a palavra, falou sobre a instalação de canaletas, que poderia ter sido no período estio, mas não foi feito o serviço. Usando a palavra, o vereador Aloísio Laurindo saudou a todos e falou da problemática do lixo, da mudança da empresa coletora, afirmando esperar a conscientização da população sobre o descarte do lixo. Falou ainda sobre as possíveis inundações e entupimentos de galerias e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando a capina da praça Múcio Amorim, em Taperaguá, destacando as



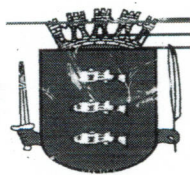
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

localidades que estão precisando de limpeza de entulhos. Com a palavra, o vereador Nilson do Nascimento saudou os presentes e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando a capina dos povoados Mucuri e Malhadas. Falou da indicação para melhoramentos na Rua do Samu e reiterou o pedido de terraplanagem nos loteamentos Eldorado e Imperial. Fazendo uso da palavra, o vereador Gilberto Medeiros saudou a todos, parabenizou o prefeito por alguns pedidos atendidos e atentou para que a equipe Prevenir providencie a terraplanagem nas ruas que estão precisando, informando ter ido com os engenheiros acompanhar as obras de Barra Nova, Santa Rita e Mangueira. Afirmou que será feito o escoamento das águas das localidades citadas, que irá apontar o paliativo a ser feito e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando o escoamento do loteamento Búzios do Francês e Massagueira de Baixo. Pedindo um aparte, o presidente André Luiz explicou um pouco sobre a tipografia do município de Marechal Deodoro, citando o loteamento Búzios do Francês, dizendo ser um problema antigo, afirmando que os moradores não sabiam da existência de uma lagoa que agora transborda e entra nas residências. Disse ter participado de reuniões com a associação de moradores, ouvido vários pedidos e que foi em busca de ajuda, solicitando até as bombas da Usina e de um amigo da cidade de Anadia, afirmando que há um sangradouro pequeno, houve uma limpeza, mas não dá a vazão necessária e agradecendo a ajuda recebida. Falou ainda das grandes dificuldades, dos transtornos causados e afirmou ser uma situação difícil, pois muita coisa é causada por serviços não executados e afirmou que pode haver escoamento na várzea, mas que, nas ruas, não há muito o que fazer. Retomando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros falou dos paliativos em forma de valas, atentando para os transtornos e a cobrança da população. Pedindo um aparte, o presidente André Luiz disse que na Massagueira de baixo foi feito o calçamento sem drenagem, dizendo da impossibilidade de resolver todas as questões e explicando as principais dificuldades. Retomando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros disse ser sabedor das grandes dificuldades e atentou para o aumento do número de residências. Pedindo um aparte, o presidente falou da principal rua do Francês, do Mangueira e da Barra Nova, dizendo ter sido feito calçamento sem drenagem. Pedindo um aparte, o vereador Marcelo Caldas disse ser culpa da abertura de uma rua nova, ao que o presidente André disse não concordar, pois o problema é a falta de declive. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo falou do volume de chuvas e disse que, desde menino, percebe a enchente na citada rua do Francês e que, mesmo com tubulações, haverá enchentes. Retomando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros citou a falta de vazão em algumas ruas, a exemplo da Rua Carapeba. Continuando, solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando a terraplanagem da Rua Divina Pastora e Rua São Miguel, sendo agora obras paliativas e, após o inverno, obras definitivas. Falou ainda da necessidade de planilha, de observação do crescimento desordenado e disse esperar que todos os serviços sejam executados. Pedindo um aparte, o presidente André Luiz disse que há 55 milhões para as obras de dragagem, estando o projeto pronto e havendo gestões junto ao governo do Estado para o pagamento da metade do montante, o que irá resolver os problemas de Marechal



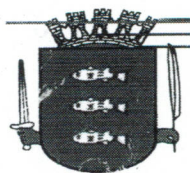
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Deodoro e Pilar em relação à enchente que vem da lagoa. Disse ainda que se não forem efetivados os serviços até o final do ano, tudo será mudado e falou ainda que o FNDE acenou com menos recursos que o esperado para a escola da Terra da Esperança e canais. Usando a palavra, o vereador Marcelo Caldas saudou os presentes e pediu que as pessoas comparecessem mais ao plenário, a fim de interagir e não só reclamar. Disse que o debate de hoje foi muito rico, atentando para a questão das enchentes e afirmando que todos os gestores eleitos em Marechal Deodoro são conhecedores dos problemas, tendo a atual gestor sido vereador por dois mandatos, conhecedor dos problemas, só que não imaginava o tamanho. Disse ainda ser necessário investir melhor nos contratados e falou sobre o programa Prevenir, dizendo que o mesmo existe para zombar do povo, pois as ações são corriqueiras, foi feito o lançamento, mas que vai funcionar com muito custo e não solucionará os problemas. Falou sobre o lixo, dizendo ter sido cara a licitação e que quer ter acesso ao organograma do processo, dos gastos com o programa Prevenir e com a Secretaria Municipal de Infraestrutura. Disse ainda não adiantar só falar, precisa haver mais ações e fez um apelo ao prefeito, dizendo haver reclamações da cidade inteira. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório falou que há um ano e quatro meses vem solicitando documentação, ainda não obteve êxito nem de 5% do pedido, devendo agora postar nas redes sociais os requerimentos pedidos e não atendidos. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas disse que o vereador está perdendo a essência, afirmando apenas querer receber respostas aos pedidos e disse que até a bancada do governo pede a melhoria para o povo. Fazendo uso da palavra, o vereador Ricardo Francisco saudou os presentes e agradeceu ao prefeito a abertura do Rio da Sumaúma, o que possibilitou que as águas não invadissem as residências e a doação do terreno para a construção da sede da Sociedade Musical Nossa Senhora da Boa Viagem, dizendo ser a única que não tem e enaltecendo o trabalho da mesma, até mesmo no combate ao envolvimento com drogas ilícitas. Usando a palavra, o vereador Marcelo Caldas pediu autorização da Mesa Diretora para retirar-se do plenário, por problemas pessoais, sendo o mesmo atendido. Com a palavra, o vereador Pedro Ferreira saudou a todos e solicitou o envio de ofício ao responsável pelo programa Prevenir, a fim de obter serviços paliativos nas ruas Afonso Alves de Carvalho, Santa Luzia, Nossa Senhora das Candeias e rua que liga a Rua Múcio Amorim e Gustavo Simões, em Barra Nova e envio de ofício à SUSEP, objetivando a limpeza do terreno que vai da Vila do Esporte ao Galeto Barra Nova, sendo o mesmo particular, mas muito necessitado de limpeza, a fim de evitar o aparecimento de animais peçonhentos, nocivos à população. Continuando, parabenizou o programa Prevenir, dizendo que alguns vereadores criticam, mas, mesmo sendo obrigação da gestão, as ações são de impacto, pois nunca havia visto tantas máquinas e serviços. Ainda com a palavra, justificou o Projeto de Lei nº 007/2018, de sua autoria, atentando para as melhorias e afirmando que não vai “inchar a máquina” como alguns afirmaram, pedindo que haja a ajuda do Samu para ministrar cursos afins. Fazendo uso da palavra, o presidente André Luiz saudou os presentes e falou do Projeto de Lei nº 003/2018, oriundo do Poder Executivo, atentando para o fato de que, no passado, o mesmo havia sido retirado de pauta por conter assuntos relacionados aos táxis, sendo que, em um ano e meio, o



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

prefeito conseguiu um denominador comum. Falou que o projeto tende a regularizar todas as questões, dando inteira tranqüilidade aos pais de usuários e confirmou a reunião para as devidas discussões a ser realizada na próxima terça-feira, com a presença dos associados, devendo ser enviado à apreciação na quarta-feira. Continuando, parabenizou o prefeito pela reunião na Sociedade Musical Manoel Alves de França sobre o largo de Taperaguá, em que foi aprovado o projeto criado pelo Iphan, dizendo esperar que seja realizada a obra, o que irá valorizar o que representa aquele bairro. Sobre o loteamento Búzios do Francês, disse ser membro da associação de moradores de lá, sabe dos problemas, mas afirmou que uma obra de saneamento causaria transtornos, a exemplo do bairro da Poeira, mas que, em breve, ficará tudo bem. Parabenizou o prefeito pelo programa Prevenir, dizendo ter sido criado para pensar ações preventivas contra as enchentes, sem atrapalhar o trabalho diário das secretarias, tendo acompanhado e participado, sendo testemunha que são máquinas cedidas, enumerando os caminhões a custo zero, emprestados pelas empreiteiras. Disse ainda que Marechal Deodoro foi pavimentada sem a devida drenagem, citando os trinta anos da grande enchente, o advento de grandes chuvas a exemplo do ano passado, atentando para o Rio Paraíba e as “bocas das barras” abertas. Falou ainda que no futuro haverá uma minimização dos estragos provocados por enchentes, afirmando que a dragagem será uma realidade e pediu que as autoridades olhassem para a lagoa, que é o sustento do povo. Sobre a problemática dos animais soltos nas pistas, citou as obrigações da lei, atentando para a questão de prevenção de acidentes, falando do trâmite do projeto que muito minimizou o problema, devendo o povo ligar para a assistência. Disse que a Câmara cumpriu o seu papel, a lei está vigorando e atuando, tendo percebido apenas casos isolados. Ainda com a palavra, falou das dificuldades com as construtoras, que passam seis meses e abandonam as obras, havendo questões sérias, tendo o prefeito colocado cláusulas nos contratos que obrigam as empresas a pagar ao município, um seguro correspondente. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Requerimentos verbais dos vereadores expressos no Expediente, sendo os mesmos aprovados por unanimidade; parecer d Comissão de Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 007/2018, de autoria do vereador Pedro Ferreira, sendo o mesmo aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 007/2018, oriundo do Poder Legislativo, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de todas as Unidades de Ensino públicas e privadas, no âmbito do município de Marechal Deodoro, dispor em seu quadro de funcionários ao menos um profissional, presente, por turno de funcionamento, com o curso de primeiros socorros, para atendimento emergencial, caso haja necessidade, ” sendo o mesmo colocado em votação e aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 003/2018, que “Regula o Serviço de Transporte Escolar no município de Marechal Deodoro e adota outras providências”, sendo colocado em discussão e não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foi o mesmo aprovado como objeto de deliberação e encaminhado às comissões competentes. Não mais havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Aloísio Laurindo e pediu a colocação de guardas municipais nas escolas, a fim de inibir o tráfico de drogas ilícitas, ao que o vereador Hildebrando Tenório



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

solicitou que o vereador Aloísio editasse projeto de lei afim. Com a palavra, o presidente André Luiz citou as dificuldades do assunto e solicitou o envio de ofício ao Major Eliezer, da 5ª Companhia Independente de Polícia, objetivando a instituição de batalhão escolar, a fim de haver presença nas escolas e palestras educativas. Usando a palavra, o vereador Gilberto Medeiros convida a todos para o mutirão de limpeza na prainha da Barra Nova, próximo dia 06. Com a palavra, a vereadora Ednilda Maria disse ter pedido palestras educativas nas escolas. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os pares para a próxima, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Antônio de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 02 de maio de 2018.